

1 No dia 10 de fevereiro de dois mil e nove, no auditório do Ed. Marie Prendi Cruz, sito à SEPN 505, Bloco B, em
2 Brasília-DF, deu-se a abertura da 34ª Reunião Ordinária da Comissão Nacional de Biodiversidade, CONABIO. Estavam
3 presentes os seguintes membros da Comissão: Sr. **Braulio Ferreira de Souza Dias** (Secretário Executivo),
4 representante do Ministério do Meio Ambiente – MMA; Sr. **João Pessoa Riograndense Moreira Júnior** (suplente),
5 representante do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA; Sr. **Kleber**
6 **Souza dos Santos** (titular) e Sr. **Bruno Machado Teles Walter** (suplente) representantes do Ministério da Agricultura,
7 Pecuária e Abastecimento – MAPA; Sra. **Maria Luiza Braz Alves** (titular) e Sr. **David Conway Oren** (suplente),
8 representantes do Ministério da Ciência e Tecnologia - MCT; Sr. **Rosalvo de Oliveira Junior** (suplente), representante
9 do Ministério da Integração – MI; Sra. **Margarete Campos Rebouças** (suplente), representante do Ministério do
10 Planejamento - MP; Sra. **Márcia Chame dos Santos** (titular), representante do Ministério da Saúde – MS; Sra. **Sônia**
11 **Machado de Campos Dietrich** (suplente), representante da Academia Brasileira de Ciências - ABC; Sr. **Nelson**
12 **Ananias Filho** (titular), representante da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil – CNA; Sra. **Grace N.**
13 **Dalla Pria Pereira** (titular), representante da Confederação Nacional da Indústria – CNI; Sr. **Lucio Flores** (titular),
14 representante da Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira – COIAB; Sra. **Fani Mamede**
15 (titular), representante da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura – CONTAG; Sra. **Ivaneide**
16 **Bandeira** e Sra. **Maria Adélia Oliveira** (titular), representante das Organizações Não-governamentais Ambientalistas
17 indicadas pelo Fórum de ONGs e Movimentos Sociais para o Meio Ambiente e o Desenvolvimento; Sr. **Miguel Pedro**
18 **Guerra** (titular), representante da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência – SBPC e a convidada Sra. **Vanessa**
19 **Empinotti**, representante da CNI e **Luciane Rodrigues Lourenço**, representante do SRHU/MMA. Também estavam
20 presentes, pela Secretaria Executiva da CONABIO, a Sra. **Érica Frazão Pereira**, Sra. **Gláucia Jordão Zerbini** e o Sr.
21 **Felipe Diniz**; a Srta. **Andreína Valva** e o Sr. **Hélio Cunha**, do Departamento de Conservação da Biodiversidade -
22 SBF/MMA. A pauta da reunião compreendeu os seguintes itens: **1. ABERTURA; 2. APROVAÇÃO DA PAUTA; 3.**
23 **APROVAÇÃO DAS ATAS DA 32ª E DA 33ª Reunião Ordinária da CONABIO; 4. APRESENTAÇÕES: 4.1**
24 **Balanco dos resultados do PROBIO – Daniela América Suarez Oliveira (MMA); 4.2 Perspectivas da**
25 **Implementação do PROBIO II – Braulio Ferreira de Souza Dias; 4.3 O Conselho Nacional de Recursos Hídricos**
26 **(técnicos da Secretaria Executiva do CNRH) – apresentação complementar às atividades da 33ª Reunião**
27 **Ordinária da CONABIO; 4.4 Biodiversidade e Recursos Hídricos (técnicos da SRHU/MMA); 5. DISCUSSÃO E**
28 **DELIBERAÇÃO: 5.1 Criação da Câmara Técnica Temporária para o Planejamento das Atividades no Brasil**
29 **para as comemorações do ano Internacional da Biodiversidade (2010); 6. ASSUNTOS GERAIS: 6.1 Informe**
30 **sobre as atividades no âmbito do Grupo dos Países Megadiversos Afins no âmbito da CDB sobre negociação do**
31 **regime de acesso aos recursos genéticos e repartição de benefícios; 7 ENCERRAMENTO.** O Sr. **Braulio Dias** deu
32 início à reunião às 10h00 com a aprovação da pauta por unanimidade. Passou-se para a aprovação das atas das 32ª e 33ª
33 Reunião Ordinária da Comissão Nacional de Biodiversidade. Foram realizadas alterações na ata da 32ª propostas pelo
34 Sr. **Bruno Walter**. As atas foram aprovadas com abstenção do IBAMA, MCT e FBOMS. O Sr. **Braulio Dias** deu
35 segmento as apresentações. A Sra. **Daniela Oliveira** realizou o nivelamento das informações e compartilhou um
36 balanço do que foi a implementação do PROBIO e como será a implementação do PROBIO II. O Sr. **Braulio Dias**
37 acrescentou que a primeira forma de atuação da CONABIO em relação ao PROBIO II, é continuar o seu papel de
38 discussão de grandes temas nacionais da biodiversidade e adotar decisões orientadoras, como vem sendo feito. O Sr.
39 **Rosalvo Júnior** sugeriu que durante a execução das diretrizes estabelecidas para os fundos constitucionais, que o MMA
40 mantivesse um funcionário seu trabalhando especificamente com o tema e também que fossem realizadas mensalmente

41 reuniões com os membros da Comissão para refinamento dessas diretrizes. Em seguida, o Sr. **Rosalvo Júnior**
42 apresentou uma proposta de reconhecimento de mérito, listando todas as pessoas que participaram do desenvolvimento
43 do PROBIO e seus resultados efetivos que muito contribuíram para a implementação da Política Nacional de
44 Biodiversidade. Sugeriu que essa moção fosse publicada no Diário Oficial e no boletim interno do MMA. Mostrou-se
45 ainda preocupado com a quantidade de livros e de informações geradas dentro do MMA que não são efetivamente
46 repassadas à população, apresentando uma segunda proposta de moção recomendando que a assessoria parlamentar do
47 Ministério do Meio Ambiente, abra espaço durante sua reunião em junho próximo para que os resultados das atividades
48 da CONABIO sejam apresentados. O Sr. **Braulio Dias** considerou uma ótima sugestão de disseminar as informações
49 geradas na Comissão e em particular junto ao Congresso, colocando como possibilidade de fazê-lo durante o dia
50 mundial da biodiversidade, que ocorrerá em 22 de maio, devendo-se programar um evento no Congresso. O Sr. **Rosalvo**
51 **Júnior** não concordou que a apresentação fosse realizada durante as comemorações do Dia Mundial da Biodiversidade
52 julgando necessário que fosse feita num evento exclusivo para não se diluir em meio aos demais temas ambientais.
53 Também explicou sua proposta de se fazer uma discussão da tiragem dos exemplares de livros gerados pelo MMA e da
54 distribuição desses exemplares. Citou como exemplo concreto as reuniões do Conselho Nacional de Recursos Hídricos
55 ou do Conselho Nacional de Meio Ambiente, nos quais as pessoas comparecem e garantem seus exemplares que
56 provavelmente ficarão em uma prateleira, onde poucos terão acesso. Complementou dizendo que seria mais útil se fosse
57 criada uma biblioteca em cada capital do Estado. Questionou se existia uma discussão da política de distribuição e da
58 política de implementação da quantidade de exemplares, sugerindo como tiragem mínima para o Governo Federal de
59 aproximadamente 5.561 exemplares, garantindo pelo menos um exemplar para cada município brasileiro. O Sr. **Braulio**
60 **Dias** concordou que essa discussão deveria ser ampliada. Explicou que existem setenta publicações do MMA em papel
61 ou CD e outras somente em versão eletrônica apenas no site, chegando a aproximadamente 150 a 200 publicações.
62 Explicou que para as publicações impressas e em CDs o MMA possui uma lista de distribuição, com mais de seiscentas
63 instituições que nós mandamos regularmente. Então, as bibliotecas das principais universidades, todos os órgãos
64 estaduais de meio ambiente, as principais ONGs, além dos Ministérios. Informou que a lista normal do PROBIO seria
65 encaminhada para todos os membros para fosse revisada e para que pudessem ser feitas adições. Disse que o MMA
66 possuía um plano de custo benefício e que sempre que possível procura-se fazer uma tiragem de até cinco mil
67 exemplares e que quando a demanda era maior, procura-se fazer uma segunda edição, complementando que vários
68 livros e CDs já possuem segundas edições. Informou também que todas as publicações estão disponíveis em formato
69 PDF na Internet, estando disponíveis para “download”. Sugeriu como providência mais barata produzir tudo em CD ou
70 DVDs, podendo-se colocar uma série inteira num DVD e enviar para todos da lista. Comentou que o MMA
71 desenvolveu um software, o SGP, Sistema de Gerenciamento de Projeto, no qual todo projeto do Ministério está ou
72 deveria estar nesse sistema com informações sobre cada projeto, seus objetivos, coordenação, valor investido pelo
73 Ministério, quais projetos foram aprovados e quais são seus produtos, relatórios finais, publicações e etc. O Sr. **Braulio**
74 **Dias** garantiu pra o Sr. Rosalvo Júnior que durante o PROBIO II seriam verificados os vários instrumentos de políticas
75 públicas de cada setor e como eles tratam temas da biodiversidade em que medida há alguma articulação entre os
76 instrumentos envolvidos no MMA, e os instrumentos nesses outros setores e o que poderá ser feito para melhorar essa
77 interface. O Sr. **Rosalvo Júnior** levantou a necessidade de capacitação e apresentou uma publicação de Moisés Matias,
78 que apresenta o manejo da biodiversidade da região do Maranhão, dizendo que o autor produziu esse livro e está
79 levando milhões de pessoas, sem ter o conhecimento das questões que estão sendo debatidas no MMA. Informou que
80 irão fazer um esforço institucional de republicá-lo de forma a ampliar sua disseminação. Questionou onde estaria o

81 componente da capacitação e disse que não adiantaria ter PROBIO I e PROBIO II, e milhões de resultados excelentes
82 não alcançarem o maior público possível. O Sr. **Braulio Dias** encerrou essa discussão dizendo que o trabalho com os
83 fundos constitucionais continuarão na agenda da Comissão e que irá entrar um pouco nessa questão de capacitação,
84 visto que uma das questões sempre discutida é que os próprios gerentes dos bancos não sabem muito como aplicar essas
85 questões, orientações e sustentabilidade nas análises de projeto e etc. Falou que poderiam ser desenvolvidos manuais,
86 cursos, e etc. Explicou que as discussões sobre capacitação foram iniciadas no âmbito da Câmara Técnica do PanBio e
87 que seriam retomadas. A Sra. **Margarete Rebouças** levantou a questão dos zoneamentos que estão sendo realizados
88 pelos vários ministérios e o trabalho da Câmara Técnica criada no âmbito do MP para tratar desse assunto. O Sr.
89 **Braulio Dias** solicitou então que ela enviasse para a CONABIO um informe sobre essas reuniões da Câmara técnica,
90 quais reuniões e com quais Estados já foram reunidos e que tipo de discussão estão ocorrendo, sugerindo a realização de
91 um dia de seminário trazendo as equipes que estão os coordenando o zoneamento nesses Estados. No período da tarde,
92 o Sr. **Marley Mendonça** e a Sra. **Luciane Lourenço** fizeram apresentações complementares às atividades da 33ª
93 Reunião Ordinária da CONABIO, em função da possibilidade de exploração de componentes do PROBIO relacionados
94 à interface entre biodiversidade e recursos hídricos. O Sr. **Marley Mendonça**, gerente da Gerência de Apoio ao
95 Conselho Nacional de Recursos Hídricos, fez uma breve introdução e apresentou conceitos relevantes na questão dos
96 recursos hídricos. Falou sobre o papel do Conselho, suas áreas de atuação, câmaras técnicas, Plano Nacional de
97 Recursos Hídricos, outorgas, competências, cobrança pelo uso das águas, a equação para cobrança do uso da água e
98 seus coeficientes, dentre outros. O Sr. **Braulio Dias** sugeriu eventualmente convidar a ANA e a ONS para apresentarem
99 em plenário o que eles possuem de dados, de modo a auxiliar nas atividades da Comissão. O Sr. **Jose Ribeiro**
100 questionou sobre o gerenciamento dos recursos hídricos no país e a Sra. **Márcia Chame** falou sobre os problemas do
101 mal aproveitamento desses recursos e da escassez de água. A Sra. **Luciane Lourenço** na sua apresentação focou em
102 mostrar sobre como a Secretaria de Recursos Hídricos do MMA tem buscado, principalmente para o ano de 2009, a
103 integração entre gestões de recursos hídricos e biodiversidade. Ela enumerou alguns fundamentos da Lei 9.433, que
104 estabeleceu a Política Nacional de Recursos Hídricos, citando a resolução N° 65, que indicam os instrumentos para
105 implementação e divide a Política em Programas, traçando objetivos dentro do PROBIO. Disse que a meta da Secretaria
106 era de definir áreas e parcerias para um projeto piloto, tanto para detalhamento de ecorregiões aquáticas, quanto um
107 projeto piloto para estudo de vazão ambiental e como esse estudo pode influenciar na outorga, devendo-se realizar em
108 quatro oficinas. Foram distribuídos CDs contendo o plano da secretaria para os membros da CONABIO. O Sr. **Braulio**
109 **Dias** mesmo ciente que as oficinas estão planejadas ao longo de todo o ano colocou a Comissão à disposição para fazer
110 sugestões, e talvez uma primeira solicitação de idéias e encaminhar para a Secretaria, sendo o auxílio recebido com
111 interesse pela Sra. Luciana Lourenço. O Sr. **João Pessoa**, Coordenador de Fauna do IBAMA, explicou que a diretoria
112 de fauna utiliza os diversos mapas e demais publicações da CONABIO no seu processo de licenciamento. Considerou
113 que a questão do licenciamento é muito mais abrangente e que o Fórum para discussão de conclusão da biodiversidade é
114 o CONAMA. Sugeriu um trabalho conjunto com o CONAMA para que exista uma maior participação da
115 biodiversidade, tanto na outorga como no licenciamento ambiental. Disse que possuíam ações em conjunto com o
116 Instituto Chico Mendes e que trabalhavam na Carteira de Fauna do FUNBIO, em parceria. Informou que juntamente
117 com o instituto Chico Mendes estavam formalizando um comitê interinstitucional responsável pela análise dos projetos
118 de soltura das espécies ameaçadas e considerou que o IBAMA teria muito a contribuir. O Sr. **Kléber Santos** comentou
119 que a Convenção Internacional de Zonas Úmidas, de 1971, era mais antiga que a CDB e que suas áreas megadiversas
120 deveriam receber um tratamento especial. Questionou qual seria a delimitação dessas zonas úmidas e qual tratamento

121 seria dado, não apenas para os ecossistemas naturais, como também para os ecossistemas antropizados, inclusive os
122 agro ecossistemas. Sugeriu uma avaliação de mecanismos práticos e efetivos de interferir nessas áreas, a valoração de
123 serviços ambientais da água, as oficinas e um acordo para que a CONABIO avaliasse alguma coisa ou a nomeação de
124 seus membros para participação neste fórum. O Sr. **Braulio Dias** disse crer que nesta parceria poderiam ser levantados
125 temas que precisem de um aprofundamento na parte da biodiversidade e que a Comissão poderia contribuir
126 promovendo discussões, chamando especialistas, criando câmaras técnicas e etc., visto que as referidas ecorregiões
127 aquáticas englobavam regiões ainda naturais e aquelas com vários graus de antropização. O Sr. **David Oren** colocou a
128 Coordenação de Biodiversidade de Gestão de Ecossistemas do MCT à disposição para acompanhamento das discussões
129 e auxiliar a indicação especialistas. Houve certa discussão e discordância por parte dos membros sobre a complexidade
130 dos temas que seriam abordados e seu enfoque. O Sr. **Braulio Dias** explicou que a Sra. **Luciane Lourenço** mostrara era
131 uma estratégia de gerar uma discussão técnica e subsídios para serem levados ao comitê do CNRH, que trata disso.
132 Disse que na medida em que a CONABIO começar a acompanhar essa questão, poderá vislumbrar oportunidades ou
133 necessidades de aprofundar certas questões, e que cada colegiado o faria dentro do seu mandato e seu viés. Pediu ainda,
134 ao Sr. **Rosalvo Júnior**, que encaminhasse à Comissão o estudo que houvera citado relacionado à temática, sendo
135 informado que este estava disponível no site do Comitê do Rio São Francisco. O Sr. **Rosalvo Júnior** encaminhou uma
136 minuta de moção para a Secretaria Executiva da CONABIO para repassarem aos demais membros para discussão na
137 próxima reunião ordinária. Com relação a alguns comentários feitos pelo Sr. Rosalvo Júnior, o Sr. **Braulio Dias**
138 esclareceu que o trabalho com os fundos constitucionais irá continuar e irá abranger além da questão de diretrizes, a
139 capacitação. Findada a discussão sobre recursos hídricos, o Sr. **Braulio Dias** informou que a assembléia geral da ONU
140 declarou o ano de 2010 como o Ano Internacional da Biodiversidade, e que durante a COP 9, em Bonn, fora solicitado
141 que os países se organizem para isso, elaborando uma programação nacional dos eventos e das iniciativas para essa
142 comemoração. Solicitou que fosse discutida a melhor estratégia e começar a implementar ações para que, de fato, em
143 2010 as coisas estejam prontas. O Sr. **Braulio Dias** passou então, para o primeiro item de discussão e deliberação,
144 propondo a criação de uma Câmara Técnica Temporária de acompanhamento e planejamento do Ano Internacional da
145 Biodiversidade, alterando o Art. 1º com a inclusão de acompanhamento ao invés apenas de planejamento. A Sra.
146 **Ivaneide Bandeira** foi favorável à criação, sugerindo a discussão das representações dos membros da Câmara. A CNI
147 junto com o MS, a CONTAG, o MAPA e o MCT também foram favoráveis a criação da Câmara Técnica e solicitaram
148 sua inclusão como membros. O Sr. **Braulio Dias** alertou que a composição já estava em boa dimensão, mas destacou a
149 importância da participação de mais uma entidade da sociedade civil. O Sr. **Miguel Guerra** sugeriu a participação da
150 ABC ou da SBPC. O Ministério da Integração se absteve de participar da Câmara Técnica, mas propôs a inclusão de
151 mais uma entidade da sociedade civil, em que estabeleceu, com base em um documento enviado pela ONU, falando da
152 importância de ter representação das comunidades indígenas e das comunidades locais, a necessidade da COIAB
153 participar. A Sra. **Maria Luiza** pediu objetividade ao realizar as reuniões aproveitando o tempo para decisões. O Sr.
154 **Braulio Dias** sugeriu a comunicação eletrônica e deu início a discussão em torno do Art. 3º que trata da coordenação. O
155 Sr. **Rosalvo Junior** indicou o Diretor de Conservação da Biodiversidade do MMA, sendo aceito por todos. Passou-se
156 para deliberação do Art. 5º que institui a duração sendo aprovado com a seguinte redação “A CTTAIB-2010 terá
157 duração até março de 2011 a partir desta data e deverá apresentar resultados de seus trabalhos ao Plenário da
158 CONABIO”. Também foram aprovadas as moções sugeridas pelo Sr. **Rosalvo Júnior**, a primeira sobre reconhecimento
159 de mérito dos colaboradores no desenvolvimento do PROBIO e a segunda recomendando à Assessoria Parlamentar para
160 no dia 22 de maio a realização de uma apresentação nas duas casas do Congresso Nacional. O Sr. **Márcio Schüler**,

161 diretor do Patrimônio Genético, iniciou discussão em relação à condução do grupo dos países mega diversos que agora
162 o Brasil preside desde a COP 9 e em particular em relação às negociações do Regime Internacional de Acesso à
163 Recursos Genéticos e Repartição de Benefícios. O Sr. **Rosalvo Júnior** solicitou informação sobre as posições que o
164 Brasil defenderá. O Sr. **Márcio Schüller** disse que as posições se coadunam com a CDB e prometeu informar os
165 membros sobre a posição que o Brasil levará para a Reunião. O Sr. **Braulio Dias** solicitou o envio de um informe para
166 repassar a informação a todos, e esclareceu a impossibilidade de participação da CONABIO nessas reuniões. O Sr.
167 **Rosalvo Junior** solicitou esclarecimento a respeito do papel da CONABIO nessas negociações internacionais e se o
168 Ministério da Integração fora convidado a participar. O Sr. **Márcio Schüller** disse ser bem-vindo um instrumento legal
169 permitindo a integração do ministério destacando também a importância do próprio Ministério se manifestar. O Sr.
170 **Braulio Dias** informou já ter discutido anteriormente com o Itamaraty sobre os limites de atuação da CONABIO nas
171 discussões voltadas a construção de consensos para negociações internacionais, destacando a importância de
172 organização devido à existência de vários atores qualificados para a função. O Sr. **Braulio Dias** disse ao Sr. Márcio
173 Schüller que estaria aguardando notícias sobre essas discussões, fortalecendo a idéia de que a CONABIO deve estar
174 ciente dos acontecimentos dessas reuniões e agradecendo a presença de todos encerrou a plenária. Por solicitação do
175 Presidente desta Comissão, eu, **Érica Frazão Pereira**, lavrei a presente ata.

176

177

178

179 **Maria Cecília Wey de Brito**

Presidente

180

Braulio Ferreira de Souza Dias

Secretário-Executivo